

# Tech Challenge – Fase 1

Grupo 2 - Fernanda T. Piva – rm354516

## Introdução

Este documento contém algumas informações importantes a respeito do trabalho da fase 1 realizado para o curso de Software Architecture.

Um ponto a destacar é que a aplicação foi feita em python, dado o contexto atual de minha atuação de dados. Com isso existem algumas limitações, principalmente na aplicação da arquitetura hexagonal, mais detalhes na sessão de detalhamento dos entregáveis.

## Links

Miro – [https://miro.com/app/board/uXjVKFny-xg=?share\\_link\\_id=324313442023](https://miro.com/app/board/uXjVKFny-xg=?share_link_id=324313442023)

GitHub – [https://github.com/FeTPiva/tech\\_challenge](https://github.com/FeTPiva/tech_challenge)

**Qualquer problema de acesso ou build da aplicação entrar em contato comigo!**

**@Fernanda Piva – rm354516 ou direto pelo meu user do discord @aelin18**

## Detalhamento dos entregáveis

### DDD e Event Storming

Ambos fluxos estão documentados no [Miro](#) . Fluxo de pedido e pagamento está separado de preparação e entrega pelos frames, com as etapas até a versão agregada final.

Uma observação é que devido a múltiplos caminhos possíveis da aplicação, principalmente em pedido e pagamento, dividi em vários quadros o agregado ‘Pedido’, porém a nível de arquitetura todos os pedidos são a mesma entidade.

Na parte de DDD mantive os fluxos juntos, pensando no ponto que ficaria mais simples para uma pessoa de negócios entender, do que algo apartado por mais que no futuro a aplicação possa vir a ser separada em microserviços.

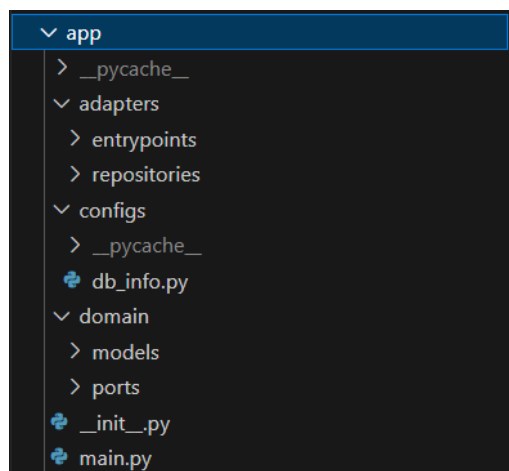


[https://miro.com/app/board/uXjVKFny-xg=?share\\_link\\_id=324313442023](https://miro.com/app/board/uXjVKFny-xg=?share_link_id=324313442023)

## API

A API foi feita em python usando o framework FastAPI, adaptando à arquitetura hexagonal, se conectando a uma estância do MySQL localmente, com um script populando de forma automática em seu build com as tabelas essenciais para a aplicação.

Por ser uma aplicação python, existem algumas limitações como o uso de interfaces. Mas busquei manter as boas práticas da arquitetura hexagonal o máximo possível, na separação de pastas com seus objetivos específicos.



**Domain/Models** - aqui está a declaração das entidades utilizando o BaseModel da lib pydantic.

**Domain/Ports** - tentando abstrair a ideia de ports & adapters, aqui estão as classes com métodos abstratos de cada entidade.

**Configs** - Configurações de conexão do banco de dados MySQL

**Adapters/Repositories** - Para cada entidade foi utilizada herança para implementação dos métodos, integrando ao banco de dados.

**Adapters/Entrypoints** - definição de rotas de entrada utilizadas pela API

## Como buildar o app?

Depois do clone do código via git ([https://github.com/FeTPiva/tech\\_challenge](https://github.com/FeTPiva/tech_challenge)) basta buildar o docker compose pelo comando ‘ *docker compose -d --build* ’ dentro da pasta onde foi baixado.

O swagger pode ser acessado em <http://localhost:8000/docs>

## Rotas

### I - Cadastro do cliente

rota POST <http://localhost:8000/client/>

Detalhes do body necessário vide documentação do swagger

### II - Identificação do cliente via CPF

O cliente pode ser identificado por CPF no campo ds\_cpf ou id\_cliente. Pensando em boas práticas de privacidade, tabelas que interagem com cliente utilizam id\_cliente.

Para consultar a estrutura da tabela é possível usar a rota GET <http://localhost:8000/clients> ou vide swagger

Existe também uma rota onde é possível resgatar as informações do cliente via CPF, [http://localhost:8000/client/{ds\\_cpf}](http://localhost:8000/client/{ds_cpf})

Cliente			^
GET	/client/{ds_cpf}	Read Client	⌵
GET	/clients	Read Clients	⌵
POST	/client/	Create Client	⌵

### III - CRUD de produtos

Na sessão ‘Produtos’ do swagger é possível ver todos os detalhes das rotas

Produtos			^
GET	/products	Read Products	⌵
GET	/product/{id_categoria}	Read Product	⌵
POST	/product/	Create Product	⌵
PUT	/product/	Update Product	⌵
DELETE	/product/	Delete Product	⌵

### IV - Buscar produtos por categoria

Existe a rota GET [http://localhost:8000/product/{id\\_categoria}](http://localhost:8000/product/{id_categoria}) onde é possível realizar essa consulta, sendo os valores de id\_categoria conforme consta na tabela ‘categoria\_produtos’ do MySQL:

categoria\_produtos 1 ×

select \* from categoria\_produtos | Enter a SQL expression to

	id_categoria	ds_nome
1	1	Lanche
2	2	Acompanhamento
3	3	Bebida
4	4	Sobremesa

## V - Fake checkout

Tendo em vista que o fake checkout é o ‘envio’ de informações para a cozinha, ignorando a etapa de pagamento, existe a rota POST <http://localhost:8000/order/> responsável por pegar as informações do cliente e dos produtos escolhidos, e salvá-las no banco de dados.

## VI - Listar pedidos

Buscando manter boas práticas de um banco relacional como o MySQL, existe a tabela ‘pedido’ contendo informações do pedido em si e a tabela ‘itens\_pedido’ com os dados de id\_pedido relacionados a um ou mais itens escolhidos pelo cliente.

Para trazer as informações de forma mais clara na listagem de pedido, criei quatro rotas, onde é possível ler os pedidos (orders) ou ler pedidos com detalhamento dos produtos escolhidos pelo cliente, podendo ser filtrado também por id\_pedido

Pedido		^
GET	/orders	Read Orders
GET	/orders/details	Read Orders Details
GET	/order/{id_pedido}	Read Order By Id
GET	/order/details/{id_pedido}	Read Order By Id Details